

Tutorial

Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

*Orientações para práticas inclusivas
no ensino superior*

Você sabe o que é o Desenho Universal da Aprendizagem (DUA)?



É UMA ABORDAGEM QUE PROPÕE O PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS E BUSCA GARANTIR O ACESSO À APRENDIZAGEM PARA TODAS AS PESSOAS, RESPEITANDO AS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS, VALORIZANDO A DIVERSIDADE E CONSIDERANDO AS DIFERENTES FORMAS DE APRENDER DOS ESTUDANTES.

O CONCEITO FOI DESENVOLVIDO NOS ESTADOS UNIDOS PELO CAST (CENTER FOR APPLIED SPECIAL TECHNOLOGY), NOS ANOS 1990 E SURTIU A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL NA ARQUITETURA, QUE DEFENDE QUE OS ESPAÇOS DEVEM SER PENSADOS DESDE O INÍCIO PARA SEREM ACESSÍVEIS A TODAS AS PESSOAS – COMO RAMPAS QUE ATENDEM CADEIRANTES, IDOSOS, GESTANTES, ENTRE OUTROS.

NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, O DUA PROPÕE QUE O CURRÍCULO, OS MÉTODOS, OS MATERIAIS E AS FORMAS DE AVALIAÇÃO TAMBÉM SEJAM PLANEJADOS DESDE O INÍCIO PARA ACOLHER DIFERENTES FORMAS DE APRENDER, EM **ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**, EVITANDO A EXCLUSÃO E A ADAPTAÇÃO TARDIA.

O MODELO SE ORGANIZA EM TRÊS GRANDES PRINCÍPIOS:

01 Representação

02 Ação e Expressão

03 Engajamento

Princípio 1 - Múltiplas formas de REPRESENTAÇÃO

Como apresentar as informações de formas variadas para alcançar todos?
Como o conteúdo é apresentado?

- Use diferentes formatos a cada aula: textos, vídeos, áudios, imagens.
- Use cores e destaques para informações-chave quando oferecer conteúdo escrito.
- Assegure acessibilidade digital (leitores de tela, contraste, legendas).
- Ofereça resumos visuais, glossários e ou outras alternativas diferentes da estrutura da aula para complementar o conteúdo.

Exemplo: combinar fala, texto, imagem, libras, áudio, objetos, vídeos.

Princípio 2: Múltiplas formas de AÇÃO E EXPRESSÃO

Como permitir diferentes formas de participação e expressão?

Como o estudante demonstra o que aprendeu?

- Aceite diferentes formatos de entrega (texto, vídeo, mapa, oral).
- Estimule o uso de tecnologia assistiva.
- Ofereça feedbacks contínuos.
- Incentive estratégias de organização e autorregulação da aprendizagem.

Exemplo: permitir que a pessoa fale, desenhe, escreva, atue, grave um áudio ou sugira como mostrar o que aprendeu.

ESSES PRINCÍPIOS NOS
CONVIDAM A ANTECIPAR A
DIVERSIDADE, E NÃO
TRATÁ-LA COMO EXCEÇÃO.

Princípio 3: Múltiplas formas de ENGAJAMENTO

Como estimular o interesse, a motivação e a autonomia dos participantes?



Apresente os temas conectados à realidade e interesses dos alunos.



Crie um ambiente acolhedor e respeitoso.



Valorize diferentes modos de participação.

A sala de aula é diversa!!!

Você estará em contato com pessoas de diferentes idades, percursos acadêmicos, culturas ou condições de vida e, entre elas, podem estar **pessoas com deficiência**.

Utilizar o DUA no planejamento das suas atividades significa:

- Tornar a comunicação mais clara e acessível;
- Planejar espaços físicos e materiais que todos possam usar;
- Criar atividades que permitam diferentes formas de participação.

Dicas práticas para docentes

A acessibilidade
beneficia a todos e
favorece a inclusão!



- Planeje para a diversidade desde o início.
- Organize o conteúdo em plataformas acessíveis e disponibilize aos estudantes (ex: Moodle, Google Classroom).
- Seja flexível nas formas de avaliação.
- Conte com o apoio do Núcleo de Acessibilidade para seu planejamento.

✓ Checklist de Planejamento Inclusivo – Ensino Superior

1. ENGAJAMENTO

Como vou motivar e envolver estudantes com diferentes perfis?

- A atividade tem propósito claro e está conectada à formação acadêmica ou futura atuação profissional?
- Ofereço algum nível de escolha? (tema do trabalho, formato de entrega, grupo x individual)
- Crio oportunidades para interação e construção coletiva (fóruns, debates, atividades em grupo)?
- Uso linguagem clara, respeitosa e acessível, considerando estudantes com diferentes repertórios culturais e trajetórias?

2. REPRESENTAÇÃO

Como vou apresentar os conteúdos de forma acessível e diversificada?

- ❑ Apresento os conteúdos por meios variados? (slides, vídeos, textos, infográficos, esquemas)
- ❑ Se uso vídeos, eles têm legendas ou versão transcrita? (uso do YouTube com legendas automáticas já é um início)
- ❑ Meus slides e materiais têm letra legível, contraste adequado e organização visual limpa?
- ❑ Ofereço materiais complementares ou de apoio visual (resumos, quadros comparativos, mapas mentais)?

3. AÇÃO E EXPRESSÃO

Como os estudantes podem demonstrar o que aprenderam, considerando suas diferentes formas de expressão?

- Permito diferentes formas de entrega de atividades (texto, vídeo, apresentação oral, produção visual)?
- Proponho atividades práticas, reflexivas ou aplicadas à realidade do curso?
- Estou atento às necessidades específicas de comunicação, tempo extra ou mediação, dos estudantes com deficiência?
- Evito surpresas ou exigências que possam gerar barreiras desnecessárias ao desempenho?

4. ACESSIBILIDADE GERAL E ATITUDINAL

Estou garantindo condições para participação de todos com respeito e equidade?

- Minhas aulas acontecem em ambiente acessível fisicamente ou com recursos digitais acessíveis?
- Uso ferramentas digitais que funcionam com leitores de tela, legendas e com boa organização da informação?
- Mantenho postura aberta, acolhedora e livre de julgamentos sobre o ritmo ou estilo de aprendizagem?
- Evito linguagem capacitista, piadas ou suposições que desconsiderem a diversidade humana?

ESTE CHECKLIST PODE SER USADO:

- ✓ AO PLANEJAR O SEMESTRE,
- ✓ AO ELABORAR ATIVIDADES AVALIATIVAS,
- ✓ EM REUNIÕES PEDAGÓGICAS,
- ✓ COMO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.



Em caso de dúvidas, entre em contato com nossa equipe!!!

NAC

núcleo de acessibilidade da uel

www.uel.br/nac